



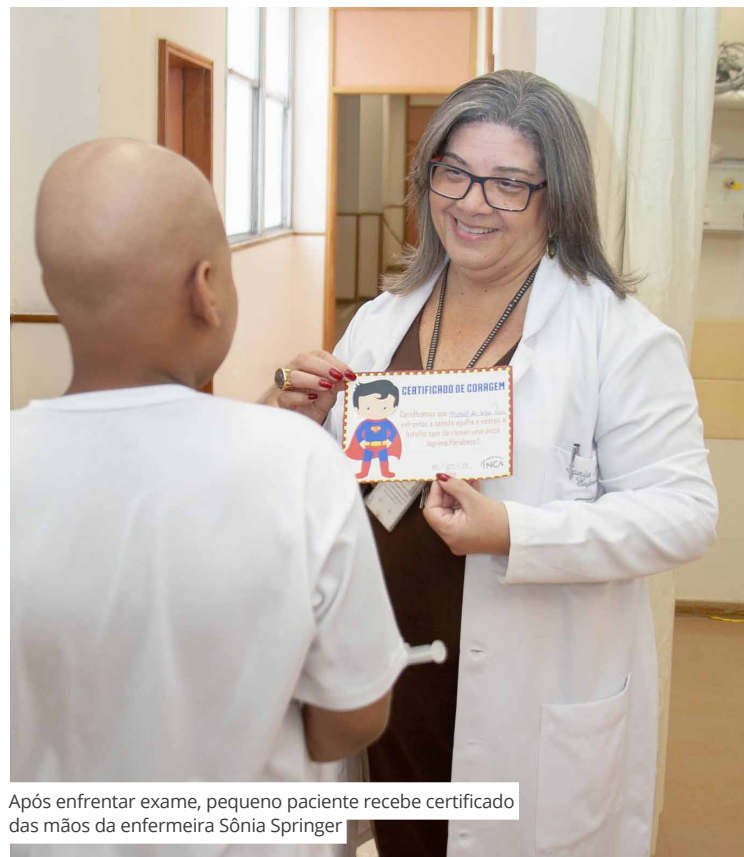
Super-heróis e princesas a postos durante a realização de mais um exame

Crianças que fazem exames sem anestesia ganham “Certificado de Coragem”

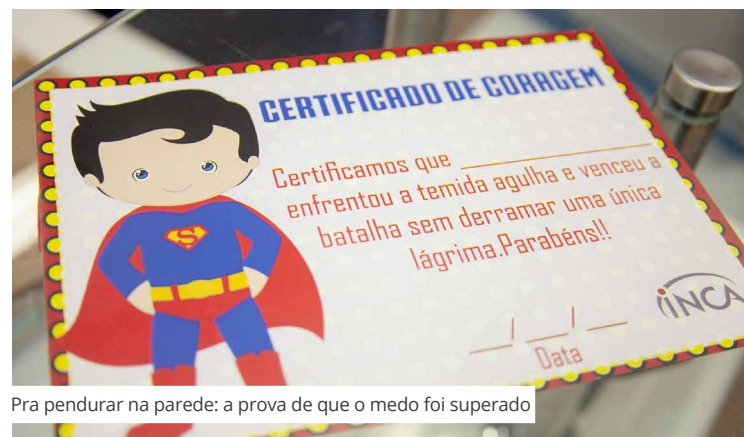
Super-heróis e princesas estão a postos na Radiologia do HC I para incentivar os pequenos pacientes a fazerem ressonância magnética e tomografia sem anestesia. Com máscaras e trajes coloridos, homens e mulheres do INCA voluntário resgatam a coragem e a calma das crianças. Os exames são indolores, mas exigem que o paciente fique imóvel por até 40 minutos dentro da máquina fechada, o que pode ser difícil para os mais novos. Normalmente, a opção é o uso de anestésicos em crianças de até 5 anos. No entanto, a equipe do setor apostou em uma alternativa lúdica, em prática desde maio.

Administradora da área, Patrícia de Oliveira Medeiros conta que a iniciativa surgiu tanto por o procedimento sem anestesia ter menos riscos, como para encurtar a fila de exames. Já que não há anestesistas todos os dias, o exame com necessidade de medicamento pode demorar mais de três meses para ser feito. Sem o anestésico, ele é realizado no máximo em algumas semanas.

“O projeto está dando muito certo. Ele é importante para dinamizar a fila de espera, mas também traz um acolhimento muito grande às crianças e às famílias. É um trabalho de humanização, e a presença dos voluntários é fundamental para isso”, avalia.



Após enfrentar exame, pequeno paciente recebe certificado das mãos da enfermeira Sônia Springer



Pra pendurar na parede: a prova de que o medo foi superado

Quando concluem os exames, os pacientes recebem um “Certificado de Coragem”, espécie de diploma, com o nome deles, atestando o quanto são corajosos por terem feito os procedimentos sem necessidade de anestesia. Mais de 10 crianças já fizeram seus exames encorajadas pelo projeto. Os procedimentos são marcados em um mesmo dia, geralmente às segundas, quartas ou sextas-feiras para contarem com a presença dos voluntários. Além de interagirem com super-heróis e princesas, as crianças ganham brinquedos de crochê feitos por Shirley Mattos Fernandes, profissional da Radiologia. Em breve, as fotos tiradas no projeto devem compor um mural na brinquedoteca do setor.